

Para Sarney, nova política acaba com o marasmo

BRASÍLIA — Em seu programa semanal "Conversa ao Pé do Rádio", o Presidente José Sarney afirmou ontem que a nova política nuclear, a ser formulada por um Conselho Nacional com a participação da comunidade científica, Congresso Nacional e o Executivo, terá absoluta transparência. Ao destacar as medidas recentes do Governo para alterar a política nuclear, como a separação entre os programas oficial e autônomo, o Presidente acrescentou:

— Iremos sair, sem dúvida, do marasmo para um desenvolvimento nuclear para a paz, o bem-estar do povo, e com a participação de todos. É uma grande transformação, uma transformação histórica, mas que fazemos também com a mesma coragem, desmontando estruturas paralisadas e abrindo novas perspectivas.

Ainda no programa radiofônico, o Presidente Sarney ressaltou que, com as novas mudanças, as usinas nucleares passarão para a Eletrobrás, abrindo "uma grande janela para a participação do setor privado na área nuclear", uma das faixas, segundo ele, mais atrativas do mercado mundial. O Ministro do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, disse que as alterações no setor nuclear fazem parte da reforma administrativa que o Governo continuará fazendo com o objetivo de enxugar a máquina.

Segundo Costa Couto, o Governo vai colaborar para o corporativismo privado e disse que está em fase de conclusão mais de 40 projetos de privatização.